



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
Instituto de Psicologia



Endereço: Estrada de São Lázaro, 197 Federação – Salvador – BA
CEP: 40210.730 – Tel/Fax: 3283-6437 – ips@ufba.br

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Ano de 2016

Ilka Dias Bichara (Diretora)

José Neander Abreu (Vice-Diretor)

Cristiana Mercuri de Almeida Bastos (Substituta Eventual do Vice-Diretor)

Introdução

A criação do Instituto de Psicologia foi aprovada pelo Conselho Universitário da UFBA em 18 de novembro de 2008. Em 20 de janeiro de 2009 foram nomeados diretor e vice-diretora *pro tempore* os Professores Antônio Marcos Chaves e Sônia Maria Guedes Gondim, o que configurou a existência concreta do Instituto, à medida que já tinha quem o gerisse.

O IPS passou a existir como unidade independente no início do processo de expansão das Universidades Federais, tendo contribuído ativamente com esse processo. Logo após a sua criação o IPS participou do programa Reuni criando o curso de Serviço Social e uma área de concentração para o BI de Humanidades, e aumentou a oferta para os cursos de graduação e pós-graduação em psicologia.

Como já relatado em relatórios anteriores, o Instituto de Psicologia foi constituído a partir do Departamento de Psicologia da Faculdade de Ciências Humanas e no seu projeto não constou a contrapartida de construção de um prédio próprio. Por conseguinte, desde sua criação, o IPS funciona em instalações provisórias em dependências adaptadas da FFCH.

A demanda por um prédio próprio tem sido a principal reivindicação junto à administração central, já tendo sido aprovada pelo MEC a sua construção sem, contudo, ter sido destinados os recursos financeiros para tal.

O Instituto de Psicologia tem sob sua responsabilidade o Curso de Graduação em Formação de Psicólogo, o Curso de Graduação em Serviço Social, a área de concentração Estudos da Subjetividade e do Comportamento para o Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades e o Programa de Pós-Graduação em Psicologia (Mestrado e Doutorado).

Oferece dois Cursos de Especialização: Especialização em Teoria da Clínica Psicanalítica e Especialização Avançada em Neuropsicologia. Além disso, oferece duas dezenas de turmas de disciplinas com conteúdo de psicologia para outros cursos da UFBA. É responsável, ainda, pela pesquisa e extensão universitária em Psicologia e Serviço Social, o que inclui o Serviço de Psicologia Prof. João Ignácio de Mendonça. Atualmente, estão lotados no Instituto de Psicologia: 56 docentes efetivos, 10 docentes temporários e 10 servidores técnico-administrativos.

1. Objetivos, metas e análise crítica dos resultados do exercício 2016

A consecução dos objetivos e metas estabelecidos para o ano de 2016 já consideram a crise que se abateu sobre o país desde 2014 e os cortes recorrentes nas verbas para as IFES. Em uma unidade nova e sem prédio próprio, as repercussões desses cortes têm forte impacto no planejamento de inovações e ampliações. Mesmo assim, considera-se que o ano de 2016 foi vitorioso no alcance de metas importantes:

1. Processo de reconhecimento do curso de Serviço Social: Essa sem dúvida foi a meta mais amplamente alcançada, pois além de reconhecido, o curso de Serviço Social alcançou nota máxima (5) na avaliação realizada pelo MEC. Tal avaliação reforçou a avaliação interna do bom trabalho realizado tanto em termos quantitativos (relação professor/aluno, quantitativo de doutores e mestres, número de concluintes por semestre, entre outros), quanto dos aspectos qualitativos (projeto político pedagógico, formação dos docentes, projetos de pesquisas em andamento, inserção na sociedade, entre outros);
2. Melhoria das condições de trabalho na sede provisória para as instalações administrativas do Instituto. Essa foi uma meta parcialmente alcançada em 2016 em função do processo de reconhecimento do curso de serviço social. O espaço ocupado foi ampliado e houve melhoria considerável nas instalações provisórias. Destaca-se a mudança dos colegiados de graduação, secretaria de colegiados e coordenação de estágios para o andar térreo o que proporcionou, além de um maior conforto para professores, servidores e estudantes, a garantia de acessibilidade à secretaria e colegiados dos alunos com dificuldades de locomoção. Porém, no geral, ainda são bastante precárias as instalações, principalmente se comparadas com as instalações das outras unidades da

UFBA. Faltam salas para professores e grupos de pesquisa, almoxarifado, depósito, recepção, além de segurança e conforto.

Devido à precariedade das instalações e as restrições originais da construção onde se situa o IPS (prédio pré-moldado), a demanda por reparos e reformas é constante e, geralmente não atendidas pela SUMAI. A falta de condições adequadas tem levado a prejuízos materiais e acadêmicos, assim, como afeta as condições de trabalho dos servidores técnicos administrativos e docentes. Relatos frequentes têm sido feitos a administração central;

A meta de construção do edifício-sede do IPS continua como reivindicação principal da comunidade;

3-Ampliação do quadro de servidores técnico-administrativos. O ano de 2016 foi particularmente comprometido pelo número reduzido de servidores lotados no IPS, que se agravou com a redistribuição da servidora Isabel Lima para a UFSB e do servidor Eliseu Santos para outro setor da UFBA por ter sido aprovado em concurso para contador. Com isso o quadro de assistentes administrativos ficou reduzido a 3 servidores para dar conta da secretaria unificada (atendendo as demandas da direção, coordenação acadêmica e comitê de ética em pesquisa), secretaria dos colegiados de graduação e secretaria do PPGPSI. Essa situação gerou sobrecarga de trabalho administrativo para os servidores e docentes ocupantes de cargo, especialmente para a diretora, a coordenadora acadêmica e coordenadoras de colegiados de graduação. Temos tentado a redistribuição de servidores de outras IFES interessados em vir para a UFBA enquanto não se realiza o concurso para técnicos administrativos. No início do ano de 2017 conseguimos a redistribuição de um servidor da UFOB o que melhora a situação, mas não a resolve;

4.Falta de recursos para materiais diversos. O contingenciamento de recursos sofrido pela UFBA em 2016 afetou sobremaneira o funcionamento regular do IPS. Vários pedidos de materiais não foram atendidos, resultando em dificuldades as mais diversas;

5. Implantação do CEP/IPS: O Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Psicologia (CEP-IPS) da UFBA teve sua aprovação pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) em dezembro de 2014 e iniciou efetivamente suas atividades a partir de junho de 2015, funcionando na sala 3 (três) do Programa de Pós-Graduação em Psicologia. O CEP/IPS é composto por professores de Psicologia e Serviço Social, representação discente, de docentes de outras Unidades e representantes da Comunidade. Apesar de ter sido aprovado em 2015 o seu funcionamento efetivo e regular se deu no ano de 2016 com

alta demanda de projetos da própria Unidade e de outras das áreas de ciências humanas e sociais;

6. Atualização do Regimento Interno do IPS – O Regimento Interno do IPS é o constante do processo de aprovação da Unidade. Nos quase 10 anos de existência do IPS o exercício diário das várias instâncias que o compõem impõem a revisão do mesmo já que, por exemplo, a própria existência do curso de serviço social e suas instâncias colegiadas;

7. Planejamento Estratégico

2. Ações desenvolvidas para a melhoria do ensino de graduação:

a. Serviço Social:

O ano de 2016 foi marcante para o curso de Serviço Social pelo fato de ter recebido a visita in loco do MEC para reconhecimento do curso que ocorreu nos dias 24 e 25 de abril de 2016 e contou com um conjunto de reuniões com a coordenação do colegiado, com o Núcleo Docente Estruturante, com a Comissão de Avaliação da UFBA, com discentes e docentes e visita às instalações físicas da Biblioteca e do Pavilhão de Aulas. O curso foi reconhecido com a nota máxima (nota 5) e em setembro saiu a Portaria de reconhecimento n. 465 (12 de setembro de 2016).

No ano de 2016 houve matrícula em três semestres, a saber, 2015.2 (11/01/2016 a 04/06/2016), 2016.1 (04/07/2016 a 31/10/2016) e 2016.2 (21/11/2016 a 08/04/2017) e o total de alunos matriculados no semestre 2016.2 foi de 280 (duzentos e oitenta) alunos (153 mulheres e 27 homens), sendo 100 (cem) ingressantes e 130 (cento e trinta) concluintes, conforme detalhado no tabela abaixo.

Tabela 1 – Alunos por semestre

| SEMESTRE | MATRICULADOS | CALOUROS | CONCLUINTES |
|-----------------|---------------------|-----------------|-------------------------|
| 2015.2 | 228 alunos | 37 alunos | 46 alunos |
| 2016.1 | 248 alunos | 30 alunos | 50 alunos |
| 2016.2 | 280 alunos | 33 alunos | 34 alunos (previsão) |
| Total | 280 alunos (atual) | 100 alunos | 130 alunos |

Fonte: SIAC, 2017.

O curso de Serviço Social, no ano de 2016, desenvolveu projetos de pesquisas com financiamento pelo CNPq, PIBIC, Permanecer e sem nenhum financiamento, projetos de extensão, iniciação às aprendizagens profissionais e monitoria. Os projetos de pesquisa envolveram um total de 32 (trinta e dois) alunos, sendo que sete bolsistas vinculados ao PIBIC, 18 (dezoito) bolsistas vinculados ao Programa Permanecer, dois vinculados ao CNPq, e quatro bolsistas vinculados a projetos registrados na Coordenação acadêmica. No que se refere a participação do curso em projetos de extensão há quatro bolsistas de projetos de extensão vinculados ao Programa Permanecer (UFBA) e um bolsista de extensão ligado ao PIBIEX. Além disso, há quatro alunos com Monitoria voluntária nas disciplinas IPSB92 – Pesquisa e Serviço Social II e IPSC09 – Diversidade de gênero e raça no contexto dos direitos humanos; um bolsista na disciplina ACCS IPSD54 – Intervenção Psicossocial com crianças e adolescentes em situação de rua Extensão ACCS; e um bolsista de Iniciação a Aprendizagens Profissionais ligado à assistente social Maiana Araújo.

b. Psicologia

O curso de graduação em Psicologia contou, em 2016, com 497 alunos matriculados (cadastro de ativos) e colaram grau 69 alunos. Provenientes dos Bacharelados Interdisciplinares, 18 alunos ingressaram no curso de Psicologia.

Foram analisados pelo Colegiado 263 processos, distribuídos do seguinte modo:

- 01 – Matrícula como portador de diploma em caráter especial;
- 01 – Matrícula fora do prazo;
- 01 – Pedido de reconsideração;
- 01 – Retificação de histórico;
- 02 – Avaliação de conhecimento prévio;
- 02 – Mobilidade Acadêmica;
- 02 – Vagas Residuais;
- 03 – Revalidação de diploma;
- 60 – Outras demandas;
- 77 – Solicitação de trancamentos;
- 113 – Aproveitamento de estudos;

Em 2016, o Colegiado organizou uma reunião com os professores para tratar de planejamento e duas com os alunos referente a estágios curriculares. Nestas reuniões, os projetos de estágio das duas ênfases (saúde e gestão) foram apresentados e a organização da oferta/demanda deste componente foram cumpridos satisfatoriamente.

Uma atividade a ser destacada foi a primeira aula inaugural conjunta dos cursos de Psicologia e de Serviço Social Fátima Grave Ortiz e Eduardo Mourão de Vasconcellos, ambos da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no dia 30 de novembro de 2016. Nesta atividade, contamos com a presença de professores e alunos de ambos os cursos. O tema abordado na aula foi: Psicologia, Serviço Social e Políticas Públicas: Desafios Contemporâneos.

No final de 2016, foram reativados alguns projetos importantes. Nesta direção, destacamos: 1) a confecção do manual de análise de processos e a retomada do manual de estágio; 2) a revisão de ementário e natureza dos componentes, com a consulta a todos os professores do curso e 3) ajustes referentes a carga horária de estágio, a qual precisa se adequar a realidade dos campos de prática e ser melhor distribuída entre os estágios básicos e específicos. Os referidos projetos serão continuados em 2017, com grupos de trabalho específicos e reuniões já programadas.

Foram realizadas 10 reuniões ordinárias e 3 reuniões extraordinárias de colegiado. Duas minutas de resolução foram apresentadas: uma sobre avaliação de conhecimento prévio e outra sobre antecipação de colação de grau.

O Colegiado realizou acompanhamento sistemático dos alunos inscritos sob matrícula condicional. Os alunos com risco de cancelamento de matrícula foram convocados para receber as devidas orientações e, para os interessados, foram passadas as instruções necessárias para formalizar o pedido de permanência.

Além das informações já descritas realizaram-se atividades rotineiras tais como: avaliação curricular realizada semestralmente dos alunos possíveis concluintes, planejamento dos componentes curriculares a serem oferecidos, matrícula presencial e posterior período de ajuste, recepção dos calouros de psicologia, atendimento individual regular aos alunos, preparação e condução de solenidades de colação de grau.

3) Ações desenvolvidas no ensino de Pós-Graduação em Psicologia.

O Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGPSI) da Universidade Federal da Bahia configura-se com os cursos de Mestrado, cuja primeira turma ingressou em meados de 2002, e de doutorado, aprovado em 2006 pela CAPES e com a primeira turma iniciada em março de 2007. O programa, contemplado com a nota 5 na última avaliação trienal da CAPES (2010-2012), atualmente, conta com 18 professores permanentes e sete colaboradores. Estavam matriculados, no final de 2016, 40 estudantes de mestrado e 47 de doutorado. O processo seletivo para o ano 2017 será concluído somente em 20 de fevereiro, porém, com 103 candidatos ao mestrado e 42 ao doutorado, espera-se que as 25 vagas para o mestrado e as 17 vagas para o doutorado sejam preenchidas. As principais ações realizadas pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia em 2016 estão descritas a seguir.

Relação de atividades desenvolvidas no PPGPSI no ano 2016

1. Defesas de dissertações e teses: 17 dissertações e 08 teses foram defendidas no ano 2016. Grande parte das bancas de defesa envolveram professores de outras IES do estado da Bahia e do Brasil.
2. Exames de qualificação de projeto de tese: foram realizados 08 exames de qualificação de projetos de tese de doutorado, que visam a melhorar a qualidade dos projetos desenvolvidos. As bancas de exame de qualificação envolvem pelo menos um professor de outras IES.
3. Seminários de Qualificação de projetos de dissertações e teses: além dos exames de qualificação de doutorado, os estudantes de mestrado e doutorado contam com dois seminários de qualificação de projetos. Nesses eventos os estudantes tem a oportunidade de apresentar e discutir suas propostas com professores do PPGPSI, do Instituto de Psicologia (IPS) e também de outras IES brasileiras, visando a aprimorar aspectos teóricos e metodológicos dos projetos. Além disso, estas são oportunidades de intercâmbio com pesquisadores de outras instituições. Além disso, o PPGPSI promoveu 7 palestras com professores visitantes no ano de 2016.
4. Revalidação de diplomas: foram analisados três pedidos de revalidação de diploma no ano de 2016.
5. Disciplinas ministradas por professores visitantes: foram oferecidas aos alunos do PPGPSI e de outros Programas de Pós-graduação da UFBA, duas disciplinas ministradas por professores visitantes. O professor Luca Tateo (Aalborg University), ofereceu um

componente curricular na área de Psicologia do Desenvolvimento, e o professor Anielson Barbosa (UFPB), ministrou uma disciplina sobre estratégias inovadoras de ensino.

6. Inserção de bolsistas de pós-doutorado: quatro novos bolsistas de pós-doutorado (PNPD/CAPES) se vincularam ao PPGPSI em 2016. Agora são cinco bolsistas no total, que participam de atividades acadêmicas, coordenam projetos de pesquisa e oferecem disciplinas.

7. Reformas em procedimentos e rotinas do Programa: entraram em vigor novas Resoluções sobre o funcionamento do estágio docente, da avaliação de bolsistas PNPD e sobre o aproveitamento de créditos de publicação para disciplinas optativas. Também foram estabelecidas normas para a co-orientação de teses e dissertações.

8. Revisão dos Relatórios Coleta/CAPES 2013, 2014 e 2015: a recente implantação da Plataforma Sucupira, destinada à elaboração dos relatórios dos Programas de Pós-graduação para a CAPES exigiu que os relatórios dos anos 2013, 2014 e 2015 fossem revisados e reenviados no ano de 2016.

9. Atualização da página web do Programa: a página virtual do PPGPSI foi modificada para adequar-se aos critérios estabelecidos pela CAPES e pela PROPG/UFBA.

10. Solicitações de bolsa de doutorado sanduíche: no ano de 2016 um aluno concluiu seu estágio de doutorado no exterior e quatro novas bolsas foram homologadas para o ano de 2017. Essa modalidade de bolsa tem contribuído efetivamente para a formação dos alunos e para o estabelecimento e consolidação de intercâmbios internacionais.

11. Oferta de disciplinas para alunos especiais: uma das atividades mais importantes para a captação de novos alunos de mestrado e doutorado é a oferta de disciplinas para alunos especiais. Em 2016 o PPGPSI ofereceu 12 disciplinas para esse público, e contou com 84 alunos nessa condição.

12. Atividades de rotina do PPGPSI: além das atividades descritas nos itens acima, foram realizadas todas as atividades típicas do cotidiano do Programa, como análise de processos acadêmicos, expedição de diplomas, reuniões mensais do colegiado do curso, acompanhamento de bolsistas, entre outras.

4) Atividades de Pesquisa:

O IPS abriga vários grupos de pesquisa vinculados tanto a psicologia como ao serviço social. Esses grupos, por ausência de um prédio próprio, estão dispersos e alocados em

diversos equipamentos, a exemplo da SUPAD (7 grupos e laboratórios), CIEDS (1 laboratório e 4 grupos), CRH, NEIM, FFCH, entre outros. Além disso, temos grupos que não possuem sala e se reúnem em salas coletivas e/ou salas de aulas.

Destacamos:

. Laboratório de Métodos Quantitativos e Psicometria Preditiva (MePP) – Professores Igor Gomes Menezes e Thatiana Lima;

. Núcleo de Estudos Indivíduo, Organizações e Trabalho – Professores Janice Janisseck, Adriano Peixoto e Antonio Virgílio Bastos;

. Núcleo de pesquisa Psicologia das carreiras, desenvolvimento de lideranças e gestão de pessoas – Professor Mauro Magalhães;

. Laboratório de Pesquisa em Neuropsicologia Clínica e Cognitiva - Neuroclíc – Professor Neander Abreu;

. Grupo de Interação Social, Desenvolvimento e Psicopatologia – professora Patrícia Alvarenga;

. Núcleo de Pesquisa em Comportamento Organizacional – Antônio Virgílio Bastos;

. Núcleo de pesquisa em Psicologia Cultural do Desenvolvimento e Educação – professora Maria Virgínia Dazzani;

- Núcleo de Pesquisa Brincadeiras e Contextos Culturais – Ilka Dias Bichara e Angélica Amanda Campos Seixas;

- Grupo de Pesquisa Brincando em Família – Vania Nora Bustamente Dejo;

- Laboratório de Estudos dos Processos Psicológicos e Sociais (LEPPS) – Marcos Emanuel Pereira, Raimundo Cândido Gouveia, Elza Techio e Rogério Fernandes;

- Grupo Observatório pela Aplicação da Lei Maria da Penha – OBSERVE/NEIM/UFBA – Márcia Tavares;

- Desigualdades Sociais, Políticas Públicas e Serviço Social – Josimara Delgado Baour;

- Trajetórias Acadêmicas e Construção e Significados e Sentidos na Transição dos Bacharelados Interdisciplinares a Formação em Psicologia na UFBA – Mônica Lima de Jesus;

- O Serviço Social na Política de Educação no Brasil: produção do conhecimento e legislação - Adriana Freire Pereira Ferriz

- A Realidade do trabalho dos assistentes sociais nas políticas de habitação, urbana e de saneamento na cidade de Salvador – Ana Maria Ferreira Cardoso, Jacqueline Samagaia;

Esses Grupos desenvolvem vários projetos incluindo alunos com bolsas PIBIC, Permanecer, entre outras. Todos são bastante produtivos e alguns possuem vínculos com

outras instituições, inclusive estrangeiras a exemplo da Clark University, Universidade de Luxemburgo e University of Cambridge.

5) Atividades de Extensão:

É grande e profícua a atividade extensionista no IPS. Vários projetos foram desenvolvidos pelos professores e técnicos do IPS com destaque para os projetos:

- . Brincando em família coordenado pela professora Vania Bustamante Dejo;
- . Brincando na UFBA coordenado pelas professoras Juliana Prates Santana (curso de Psicologia) e Adriana Pereira Férriz (curso de Serviço Social);
- . Psicojúnior – orientada pela professora Sonia Gondim;
- . Programa de atendimentos em orientação profissional – professor Jorge Luis Salles

Porém o grande campo de atuação da extensão no IPS é o Serviço de Psicologia Prof. João Ignácio de Mendonça.

Serviço de Psicologia prof. João Ignácio de Mendonça

O Serviço de Psicologia Prof. João Ignácio de Mendonça, programa de extensão permanente vinculado ao colegiado de extensão do Instituto de Psicologia /UFBA, tem como principal objetivo desenvolver e apoiar práticas clínicas necessárias à formação dos alunos do curso de Psicologia. Na sua condição de programa de extensão permanente, articula as demandas de formação do aluno de psicologia às necessidades de atendimento psicológico da comunidade.

No ano de 2016, que comportou os semestres de 2015.2 e 2016.1 completo e o início do semestre e 2016.2, foram desenvolvidas atividades de estágio (estágio I e II; estágio III), extensão e outras práticas articuladas às disciplinas específicas como avaliação psicológica e orientação e aconselhamento psicológico, contando com a participação de 7 professores supervisores.

Em relação aos usuários deste Serviço, se inscreveram: 231 e 129 foram efetivamente triados em 2016.

O total de pacientes encaminhados para atendimento psicológico (Psicoterapia, Avaliação psicológica ou Aconselhamento e orientação Psicológica) foi de 174.

Atualmente estão em acompanhamento no Serviço de Psicologia (Psicoterapia, Avaliação psicológica ou Aconselhamento e orientação Psicológica) 82 pacientes.

Em relação às sessões de atendimento psicológicos, no ano de 2016 foram marcadas um total de 1.844 sessões.

No ano de 2016 também foi disponibilizado à comunidade o serviço de Orientação Profissional individual, além da atividade de Informação Profissional, esta última desenvolvida em um cursinho pré-vestibular gratuito (PREVEST).

Inscreveram-se para realizar orientação profissional individual 15 pessoas na modalidade individual. Participaram efetivamente do processo de orientação profissional 3 pacientes. Já atividade de informação de profissional envolveu 40 alunos.

6. Conclusão

Como pode ser visto em todas as sessões acima descritas, o IPS vem cumprindo seus objetivos e contribuindo efetivamente para o fortalecimento da UFBA. Os dois cursos de graduação estão avaliados com nota máxima, os cursos de Pós-Graduação em Psicologia (Mestrado e Doutorado) também estão avaliados com nota 5, o que demonstra todo o esforço conjunto de docentes, técnicos e discentes.

Como já dito antes, mesmo com todo este crescimento, o IPS continua sem um prédio próprio, funcionando a administração no prédio pré-moldado cedido pela FFCH, o PPGPSI em área também cedida pela FFCH e os grupos de pesquisa pulverizados em vários espaços no campus de S. Lázaro e em Ondina. Vários professores não dispõem de sala para o funcionamento de seus grupos de pesquisa.

Ainda assim, o IPS em consonância com a política de crescimento da administração central da UFBA, está em fase de construção do projeto do Mestrado Acadêmico em Serviço Social, o que também demandará a busca de novos espaços.

A comunidade de docentes e discentes tem se mobilizado em busca de melhores condições de trabalho e os docentes, em particular, tem se reunido na busca de um diagnóstico mais completo que facilite a busca de soluções.

A meta de construção do edifício-sede do IPS continua como reivindicação principal da comunidade, podendo ser flexibilizada caso se encontre algum outro espaço já construído que possa abrigar toda a administração, grupos de pesquisa, Psicojunior, centros acadêmicos e demais suportes acadêmicos como almoxarifado, depósito, copa, banheiros, entre outros.